XXXII Encontro Anual de Iniciação Científica
IX Encontro Anual de Iniciação Científica Jr.
EAIC 2023

IDENTIFICAÇÃO DA RAZÃO DE REALIZAÇÃO DO EXAME DE GENOTIPAGEM DE HIV NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS

Israel Marcondes (CNPq), e-mail: marcondeisrael@outlook.com, Letícia Fernanda da Silva, Nicole Vaccari, Felício de Freitas Netto, Fabiana Postiglione Mansani (Orientador), e-mail: fpmansani@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa /Departamento de Medicina

Medicina, Farmacologia.

Palavras-Chave: *Genotipagem, HIV, Razão.*

Resumo

O exame de genotipagem do HIV consiste em analisar o material genético do vírus. No Brasil, a genotipagem do HIV é indicada em situações específicas. Este estudo objetivou, através da análise de 691 prontuários, identificar os motivos pelos quais ele foi realizado. Dos 321 pacientes que tinham algum sintoma antes do exame, 8,41% fez genotipagem. Conclui-se, que o fato de apresentar algum sinal ou sintoma antes da genotipagem não justifica a realização do exame.

Introdução

O exame de genotipagem do HIV consiste em analisar o material genético do vírus presente no organismo do indivíduo infectado, identificando variações genéticas e mutações que podem influenciar no tratamento e acompanhamento da doença. No Brasil, a genotipagem do HIV é indicada nas seguintes situações, Pessoas Vivendo com HIV (PVHIV) em tratamento quando há falha virológica, em PVHIV que ainda não iniciaram tratamento como, pessoas que tenham se infectado com parceiro em uso de TARV, gestantes e crianças infectadas pelo HIV e pacientes com diagnóstico de coinfecção tuberculose e HIV (BRASIL, 2018).

Materiais e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, de caráter observacional e de abordagem quantitativa, com coleta de dados coletados de prontuários e da Ficha de Notificação de PVHIV atendidas no Serviço de Assistência Especializada (SAE) na cidade de Ponta Grossa – Paraná, com diagnóstico da infecção no período entre janeiro de 2015 e dezembro de 2021.

Resultados e Discussão

Dos 321 pacientes que tinham algum sintoma antes do exame, 8,41% fez genotipagem. Dentre às sintomatologias, o único PVHIV que apresentava-se com esplenomegalia realizou genotipagem. Já os indivíduos que possuíam os demais sintomas, 5,71% a 13,8% realizou o exame. Cerca de 10% dos 691 pacientes do estudo realizou genotipagem, 27 deles possuía algum sintoma, por isso, fica evidente que a menor parcela dos indivíduos referia algum sintoma pré-exame.

Tabela 1. Análise descritiva dos sintomas no momento em relação a genotipagem

		Genotipagem						
		Não			Sim			
Variável		N	lin %	col %	N	lin %	col %	p-valor*
Ausência de sintomas	Não	294	91,56	54,04	27	8,41	40,30	0,045
	Sim	250	86,21	45,96	40	13,79	59,70	
Anemia	Não	491	89,27	90,26	59	10,73	88,06	0,726
	Sim	53	86,89	9,74	8	13,11	11,94	
Astenia	Não	384	87,47	70,59	55	12,53	82,09	0,067
	Sim	160	93,02	29,41	12	6,98	17,91	
Caquexia	Não	391	88,26	71,88	52	11,74	77,61	0,397
	Sim	153	91,07	28,12	15	8,93	22,39	
Dermatites	Não	468	88,80	86,03	59	11,20	88,06	0,789
	Sim	76	90,48	13,97	8	9,52	11,94	
Diarreia	Não	472	88,89	86,76	59	11,11	88,06	0,917
	Sim	72	90,00	13,24	8	10,00	11,94	
Febre	Não	471	89,37	86,58	56	10,63	83,58	0,628
	Sim	73	86,90	13,42	11	13,10	16,42	
Disfunção SNC	Não	478	88,35	87,87	63	11,65	94,03	0,197
	Sim	66	94,29	12,13	4	5,71	5,97	
Linfadenopatia	Não	489	89,07	89,89	60	10,93	89,55	1,000
	Sim	55	88,71	10,11	7	11,29	10,45	
Esplenomegalia	Não	544	89,18	100	66	10,82	98,51	0,211
	Sim	0	0,00	0,00	1	100,0	1,49	
Herpes zoster	Não	543	89,02	99,82	67	10,98	100	1,000
	Sim	1	100,0	0,18	0	0,00	0,00	
Tosse	Não	447	88,51	82,17	58	11,49	86,57	0,468
	Sim	97	91,51	17,83	9	8,49	13,43	

*Teste Qui-quadrado

Conclusão ou Conclusões

Conclui-se, através dos resultados não significativos, que o fato da PVHIV apresentar algum sinal ou sintoma antes do exame de genotipagem não justifica a realização dela, corroborando, dessa forma, com as restritas e específicas indicações de sua solicitação, não apenas a presença de algum sintoma.

Agradecimentos

Deixo aqui meus agradecimentos à UEPG, ao CNPq pela oportunidade da realização deste projeto e também aos colaboradores deste estudo e seus orientadores.

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. (2021). Boletim epidemiológico HIV/AIDS | 2021.Brasília, DF. Disponívelemhttps://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/especiais/2021/boletimepidemiologico-especial-hiv-aids- 2021.pdf. Acesso em 10 out. 2022.